



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

UTILIZAÇÃO DO JOGO DE TABULEIRO NAS AULAS DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

VI SEMINÁRIO PIBID/URCA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS CONSERVADORES.

Maria de Fátima Sousa¹

Norma Suely Ramos Freire Bezerra²

Patrícia Almeida Tavares Gonçalves³

Cícero Magerbio Gomes Torres (orientador)⁴

O uso de jogos no Ensino de Biologia tem colaborado para a construção do conhecimento, desenvolvimento de habilidades, aprofundamento de questões relacionadas ao conteúdo e desenvolvimento de estratégias didáticas para as aulas de Biologia. Considerando o exposto, além de ter um papel fundamental no ensino, o uso de jogos no Ensino de Biologia desperta o senso crítico, a curiosidade, a imaginação e o interesse pelos estudos. Neste sentido, o ensino protagonizado pelos estudantes, ao incorporar estratégias ativas no fazer pedagógico, passa a agregar valores ao desenvolvimento de práticas de ensino, no currículo e no desenvolvimento da autonomia da aprendizagem. Discutir sobre a efetividade do jogo para o fortalecimento do ensino a partir da experiência vivenciada nas aulas de Biologia buscando assim melhorar de forma significativa esse ensino, os jogos tem colaborado para o aprendizagem e desenvolvimento dos alunos em sala de aula, favorecendo o ensino. Em termos metodológicos, o trabalho caracteriza-se como sendo um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Quanto ao desenvolvimento do jogo, a sala foi dividida em dois grupos para que os alunos pudessem partilhar conhecimentos e participassem com mais assiduidade da dinâmica. O jogo foi ampliado em cartolina com imagens e perguntas ilustrativas relacionadas ao conteúdo trabalhado na aula de biologia. Foi utilizado um dado para iniciar o jogo, cada grupo representado por um participante de cada equipe, jogava o dado, assim fazendo a pergunta voltada para o grupo, com o tempo de um minuto para responder a pergunta relacionada. Na impossibilidade da resposta, ou quando a equipe não sabia responder, repassava para a outra equipe, uma vez que, o grupo que acertasse mais questões ganhava pontos e se aproximava do final do jogo avançando mais casas e ganhando pontuação sendo anotado os pontos no quadro, o jogo era finalizado com a equipe que obtivesse mais pontos. O jogo foi bastante enriquecedor e criativo, favorecendo o conhecimento dos alunos podendo revisar o conteúdo de forma diferenciada e significativa, favorecendo o trabalho em equipe e participação dos alunos e também a qualidade de ensino. Para os alunos o jogo atuou como um processo de reconstrução e organização do conhecimento. Os resultados mostram a grande importância de se trabalhar metodologias diferenciadas em sala de aula, como jogos e outros, contribuindo com o conhecimento dos alunos tornando assim uma aula mais prazerosa e significativa.

Palavras - chave: Ensino de Biologia. Jogos Didáticos. Estratégia Didática.

Apoio Financeiro: FUNCAP

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: fafa.sousa88@gmail.com

² Professora do curso de Licenciatura Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: norma.freire@urca.br

³ Professora de Biologia da EEM. Virgílio Távora, Barbalha – CE Cariri (Urca); e-mail: patbarbalha@hotmail.com

⁴ Professor do departamento de Biologia da Universidade Regional de Cariri (Urca); e-mail: cicero.torres@urca.br

